**INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS – CAMPUS BAMBUÍ**

Curso Engenharia de Computação

Disciplina: Relações Interpessoais

Professora: Cássia Félix Dias Criscolo

**Filme “O Presente”**

**Empatia - Autoestima - Baixa Autoestima**

Marco Antônio Gomes

Marco Aurélio Monteiro Lima

Marcus Vinicius Rodrigues Campos

Mariane Cipriano Costa

Otávio Eduardo Simões Gonçalves

Raianny Magalhães Silva

Bambuí

Abril-2015

**INTRODUÇÃO**

Ao assistirmos o filme “O Presente” podemos perceber diversos aspectos que são fundamentais para o relacionamento humano na sociedade, e o que a falta de tais características, pode prejudicar o ser humano e a sociedade. No Filme podemos relacionar a empatia, a autoestima e a baixa estima a vida de Jason Stevense os seus desafios na sociedade através de cada presente que ele tinha de se esforçar para conseguir recebê-los do seu avô.

**Empatia**

Com origem no termo em grego *empatheia*, que significava "paixão", a empatia pressupõe uma comunicação afetiva com outra pessoa e é um dos fundamentos da identificação e compreensão psicológica de outros indivíduos consiste em tentar compreender os sentimentos e emoções de uma outra pessoa caso estivesse na mesma situação que ela, a fim de entender o que o outro indivíduo sentiu naquele momento.

Estudiosos da área designam ao sentimento de empatia como o sentimento responsável por fazer as pessoas ajudarem umas às outras e estando intimamente ligado ao altruísmo pois quando alguém consegue sentir a dor e sofrimento do outro é despertada a vontade de ajudar o próximo.

A capacidade de se colocar no lugar do outro (empatia) é extremamente importante para compreender melhor as atitudes individuais além dos motivos que levam as pessoas a tomar determinadas decisões. Alguém que possui esta característica é chamada de empático e tem como conceito pessoa capaz de se identificar com outras pessoas, compreender suas emoções e problemas.

**História**

A palavra foi usada pela primeira vez no século XX pelo filósofo [Theodor Lipps](http://pt.wikipedia.org/wiki/Theodor_Lipps), "para indicar a relação entre o artista e o espectador que projeta a si mesmo na obra de arte”.

Na psicologia a empatia é um tipo de inteligência emocional, e pode ser dívida em dois tipos: a cognitiva, que é a capacidade de entender a perspectiva de outras pessoas; e a afetiva, que é a habilidade de sentir por meio da observação, a experiência emocional alheia.

Carl Rogers gravou sessões de psicoterapia e no resultado de suas pesquisas verificou-se que as observações de pessoas neutras, que assistiram às sessões, coincidem mais com as dos pacientes do que com as dos terapeutas envolvidos, em relação ao nível de empatia. Isso mostrou que os pacientes tem melhor percepção sobre o quanto são compreendidos do que seus terapeutas.

[Karl Jaspers](http://pt.wikipedia.org/wiki/Karl_Jaspers), em sua obra [Psicopatologia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Psicopatologia) Geral (de 1913), propõe que o psiquiatra, ao invés de interpretar, deve “apresentar de maneira viva, analisar em suas inter-relações, delimitar, distinguir do modo mais preciso possível e designar com termos fixos os estados psíquicos que os pacientes realmente vivenciam”. [Michel Foucault](http://pt.wikipedia.org/wiki/Michel_Foucault) frisa que “deve-se a Jaspers o mérito de ter mostrado que a compreensão pode estender-se muito além das fronteiras do normal e que a compreensão intersubjetiva pode atingir o mundo patológico na sua essência”.

**Empatia no Filme “O Presente”**

No filme “O Presente” essa característica é claramente demonstrada em algumas cenas como quando Emily encontra Jason e sente que ali surgiria uma grande amizade e então decide ajudar seu novo amigo a cumprir **“** O presente do Amigo”. Essa atitude de Emilly desencadeia em Jason uma percepção de conceitos aos quais ele não estava habituado como os deempatia, caridade, amizade, cidadania, solidariedade claramente mostrados ao longo do filme na parte em partes como quando ele resolve doar o dinheiro que ganhou pelo mês de trabalho para ajudar a pagar as despesas hospitalares de Emilly e quando ela morre e Jason sente-se arrasado com a perca da amiga e resolve ajudar pessoas que estavam na mesma situação construindo um hospital com o dinheiro que havia herdado e colocando o nome de sua pequena amiga no hospital como forma de homenageá-la.

**Autoestima**

Autoestima é uma avaliação pessoal, ou seja, como a pessoa se vê perante a si mesma. E isso afeta diretamente a vida de todos nós em quase todos os aspectos. Por exemplo, uma pessoa com alta autoestima, tende a ter boas notas na escola, a se socializar bem com as pessoas, a lidar melhor com situações delicadas. Mas nem todos são assim, há muita gente que ainda precisa aprender a gostar de si mesma, pessoas que por qualquer motivo se desanimam, choram ou fazem drama, casos assim são tratáveis, com ou sem acompanhamento psicológico, depende única e exclusivamente da pessoa. Enfim, qual é a conclusão que se tem de acordo com essa realidade? De que a autoestima é uma forma de saber como a pessoa se vê com os olhos de outras pessoas, e de como ela se sente, autoestima é, no final das contas, um sentimento.

**Autoestima no Filme “O Presente”**

Emyli já mostra sua autoestima logo em sua segunda cena, quando ela conversa com Jason pela primeira vez no parque. Ela aceita ser amiga dele e em todas as suas conversas com ela demonstra um bom humor.

Mesmo doente com leucemia Emilly imagina como deve ser depois da morte, ela pede a Deus para que guarde um lugar para ela. Ela imagina como deve ser o céu depois da morte, ela pede a Deus para que guarde um lugar para ela, um céu cheio de borboletas. E mesmo no hospital ela mantém sua autoestima elevada.

Quando Jason vai para a mata no Equador lugar onde seu pai morreu, descobre uma biblioteca muito simples que seu avô construiu, com poucos livros, o povo de La agradece por aqueles livros com enorme alegria. O povo é muito simples, mas vive com autoestima em uma vida humilde.

Já Emilly não perdeu a autoestima e seu censo de humor nem quando seu sonho foi realizado por Jason.

**Baixa Auto Estima**

A Baixa auto estima é uma características de pessoas com pouca auto estima, pessoas com a auto estima baixa sentem dificuldades em enfrentar diversas adversidades da vida, fazendo com que estas pessoas fiquem isoladas da sociedade, com baixa estima as pessoas encontram barreiras para um relacionamento harmonioso com a sociedade, além disso, essas pessoas pecam em deixar o seu lado pessimista e negativista falar mais alto, o que coloca uma barreira nas relações humanas destas pessoas.

**Características de Pessoas com Baixa Auto Estima**

* Falta de auto Valorização de si mesmo, respeito com si mesmo, e falta de conhecimento do seu próprio eu.
* Desvalorização do seus sentimentos e emoções, não acreditando na felicidade
* Justifica o seus atos e encontra um culpado pra tudo.
* Rendimento baixo, não acreditam em conquistas, e ficam estagnadas no tempo por não evoluírem.
* Não possuem capacidades de Liderança e são submissas
* Negatividade e Pessimismo e em certos casos agressividade.
* Medo de não ser tornar profissionais na sociedade.
* Falta de Empatia, compaixão e remorsos.
* São Anti-sociais.
* Valoriza o seus defeitos e despreza as suas qualidades.
* Não atribuem valor aos elogios e desprezam presentes.

A Baixa estima vem da falta do auto-conhecimento de se próprio, uma pessoa que tem auto estima conhece a si próprio perfeitamente, sabe do seu potencial, não deixa o emocional lhe abalar e não tem dificuldades nas relações humanas dentro da sociedade.

**Baixa Autoestima no Filme “O Presente”**

*Características de pessoas com Baixa Autoestima e suas relações com Jason Stevens:*

- Baixo rendimento, não acreditam que tem capacidade para conquistar uma boa vida e não agem para evoluir;

- Não cria objetivos de realização emocional, pessoal e profissional;

Jason não trabalhava, não tinha relacionamentos sérios e estava cercado de "AMIGUINHOS".

- Ignora as suas habilidades sociais adequadas para resolver situações de conflito (submissão ou agressividade excessiva);

Enquanto a família brigava pela herança, Jason já estava conformado com a ideia de não ter direito a coisa alguma

Jason vivia às custas da sua família se não houvesse parte na herança para ele, continuaria na mesma.

Agia com ignorância ou agressividade quando alguém tentava ajudar e estava conformado com sua situação ("se deixou entrar na zona de conforto").

- Algumas vezes pessoas competentes não conseguem realização na vida por não se darem valor ou não terem conhecimento do mesmo, e na maioria das vezes não tem força de vontade para evoluir.

Até certo momento do filme ele não se via fazendo outra coisa além de ser um playboyzinho, até que descobriu que tinha habilidade de ajudar as pessoas, algo para crescer e se realizar.

**CONCLUSÃO**

Entendemos que através do Filme “O Presente” os três conceitos estudados são de nítida importância para interpretação e discernimento das mais adversas situações sociais. Podemos perceber que a empatia é importante para as relações interpessoais pois, é através dela que podemos entender os sentimentos e motivações das pessoas que nos cercam nos colocando no lugar delas o que gera um sentimento de solidariedade e caridade.

Logo a autoestima nada mais é que coexistência harmônica entre o útil e o agradável de cada ser pois a partir dela as pessoas conseguem se submeter de forma positiva em qualquer circunstância.

A baixa autoestima e a barreira entre o eu e o desenvolvimento, é aquilo que te impede de evoluir e te deixa estagnado. Podemos Perceber que a falta de autoconhecimento de si mesmo leva o indivíduo a um isolamento social, pois o indivíduo acaba desacreditando de se mesmo e se distancia das relações humanas na sociedade.

**REFERÊNCIAS**

LUCAS, Miguel. Como Melhorar a Auto-Estima, 16 de Marco de 2011, em Saúde e Bem-Estar, disponível em: < http://www.escolapsicologia.com/como-melhorar-a-auto-estima/>

ABREU, Jô M. Significados de Empatia, 4 de novembro de 2014, disponível em: < http://www.dicionarioinformal.com.br/empatia/>

CABRAL, Gabriela. AutoEstima, Disponível em: <http://www.brasilescola.com/psicologia/autoestima.htm>

 Rogers, Carl. Teoria da Terapia, Personalidade e Relações Interpessoais. In: Sigmund Koch, Psychology: A Study of a Science, vol. III, McGraw-Hill, New York, 1959.